



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Disciplina Interdepartamental

PROGRAMA E CRONOGRAMA DA DISCIPLINA - 2024

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM () BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (X)
-------	---

Informações gerais da disciplina

Código e Nome:	2200094 Educação Profissional em Enfermagem II		
Oferecimento:	() 1º semestre	(X) 2º semestre	() Anual
	Início: 07/08/2024		Término: 01/11/2024

Duração:	Total de créditos: 03	Carga horária total: 45hs
	Carga horária teórica: 30hs	Carga horária prática total: 15hs

Coordenador da disciplina: Prof. Dr. José Renato Gatto Júnior	
Docentes Ministrantes:	Prof. Dr. José Renato Gatto Júnior
	Profa. Dra. Tauani Zampieri

1. Ementa

Continuidade ao desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a docência no cenário da escola de educação profissional em enfermagem, dimensões políticas, gerenciais, pedagógicas e relacionais para compreensão e atuação neste contexto, com foco no acompanhamento dos estudantes do nível técnico nos cenários da saúde.

Em consonância com o Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo - PFPUSP (2004) está inserida como disciplina que faz a intersecção da área específica com o saber pedagógico, além de compor também carga horária para as atividades de “Prática como Componente Curricular”, um dos componentes exigidos para a formação de professores segundo a atual legislação brasileira. Os alunos têm oportunidades de refletir sobre a prática docente na educação profissional em enfermagem, especificamente voltada para o planejamento, realização e avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estágios obrigatórios de alunos dos cursos de formação auxiliar/técnico em enfermagem, por meio de sucessivas aproximações aos serviços de saúde.

2. Objetivos

Promover oportunidades de aprendizado significativo, contribuindo com a formação do estudante na área de competência da educação, voltada para docência na educação profissional em enfermagem – formação de técnicos de enfermagem, com foco no acompanhamento dos estudantes do nível técnico nos cenários da saúde.

3. Programa

Os saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais se articulam para que o estudante continue o desenvolvimento das seguintes ações profissionais:

Ação profissional 1: Participa do projeto político-pedagógico (PPP) da escola de educação profissional em Enfermagem, com ênfase na observação dos estágios de estudantes em cenários de prática profissional; Reconhece a Instituição de Saúde, cenário de aprendizagem do estudante da escola de educação profissional, sua estrutura física e organizacional, os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, considerando principalmente os perfis de professores responsáveis pelos estágios, as relações sociais e interpessoais que são construídas pelos distintos sujeitos no cenário da instituição de saúde, analisando a articulação escola/serviços de saúde, as determinações políticas e legais que orientam as práticas de estágios no campo da saúde; Reconhece no PPP da escola, as diretrizes para a aprendizagem nos cenários da prática profissional, comparando-as às ações efetivamente realizadas.

Ação profissional 2: Observa e avalia a condução acadêmica dos estágios dos estudantes de educação profissional em enfermagem nos cenários da saúde. Observa e analisa as práticas educativas voltadas à formação de auxiliares/técnicos de enfermagem nos cenários da saúde; Analisa/avalia o planejamento, execução e avaliação das atividades educativas, tendo em vista os princípios e diretrizes do SUS, principalmente no que se refere à perspectiva integral de cuidado, bem como à formação crítico-reflexiva, as metodologias ensino- aprendizagem utilizadas, as relações alunos/professor/usuários/trabalhadores, bem como práticas avaliativas adotadas.

Saberes Cognitivos:

- Articulação ensino serviço no contexto do SUS;
- Aspectos legais dos estágios em saúde na educação profissional;
- Planejamento do processo ensino-aprendizagem nos cenários de prática profissional;
- Estágios – relações entre PPP e formação para SUS;
- Formação docente para o ensino prático na educação profissional em enfermagem;
- Relação entre aluno-professor-equipe de saúde – paciente – família.

Saberes Procedimentais:

- Desenvolve busca ativa de documentos e informações em diferentes fontes;
- Analisa as informações de modo crítico e contextualizado;
- Desenvolve relatos críticos e reflexivos a partir da realidade vivenciada e articula com base teórica;
- Constrói o portfólio reflexivo;
- Constrói critérios de avaliação do ensino-aprendizagem coletivamente;
- Exercita a habilidade de comunicação e observação no cenário do ensino da saúde.

Saberes Atitudinais:

- Age de forma ética (compromisso profissional, respeito, linguagem clara gerando entendimento para o interlocutor, apresentação pessoal adequada);
- Atitude crítica no processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolve a autonomia responsável no processo de ensino-aprendizagem;
- Exercita o trabalho em grupo (tomada de decisões; negociar conflitos; lidar com as diferenças, escuta, comunicação);
- Desenvolve compromisso social com atores da Escola de educação profissional e dos cenários de prática em saúde.

4. Método de ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de ciclo pedagógico composto por cinco momentos: Inserção na realidade (I) – momento em que o aluno, a partir de suas experiências e conhecimentos adquiridos anteriormente, realiza as atividades no cenário ensino-aprendizagem da educação profissional em enfermagem, especificamente nos campos de práticas em serviços de saúde, para construção da competência docente do enfermeiro licenciado na educação profissional; Síntese provisória (SP) – em subgrupo é realizada a leitura, discussão e síntese dos relatos individuais referentes à imersão, identificando e discutindo os problemas relacionados à docência e à formação do técnico de enfermagem no cenário da saúde. Registra individualmente a atividade; Busca de informações/conhecimentos (B) - em fontes indicadas pelos professores, que subsidiem a compreensão das questões problematizadas na SP, (trabalho individual); Nova

síntese (NS) presencial em subgrupo, é feita reflexão sobre informações/conhecimentos trazidos pelos alunos, com a intenção de compreender os problemas identificados e reconstruir a prática profissional; Avaliação (A) – ao final de cada atividade, é realizada a autoavaliação, avaliação do grupo e avaliação do professor.

5. Avaliação

A avaliação formativa, que terá como referência as aprendizagens esperadas para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante. Constarão da avaliação o desenvolvimento do estudante no pequeno grupo e no cenário de prática, exercício de avaliação cognitiva e o portfólio reflexivo construído pelo estudante.

6. Critérios de avaliação

A nota final da disciplina varia de zero a dez e, em um processo de construção coletiva em sala de aula, coordenado pelos professores responsáveis, serão discutidos os critérios de avaliação para o desenvolvimento do aluno no pequeno grupo, no cenário de prática profissional, no exercício de avaliação cognitiva e no portfólio reflexivo. Os valores entre as quatro dimensões que compõem o processo de avaliação da disciplina serão distribuídos equitativamente de modo que a soma entre eles totalize 10, ou seja, 2,5 pontos por dimensão. A entrega do portfólio posterior à data previamente combinada somente será aceita em situações devidamente justificadas. Se não houver entrega de nenhum portfólio, o aluno será reprovado. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70%.

7. Norma de recuperação

A recuperação ocorrerá ao longo do processo ensino-aprendizagem. Não está prevista 2.^a avaliação.

8. Bibliografia

1. AMÂNCIO FILHO, A; MOREIRA, MCGB (cord.) Formação de Pessoal de Nível Médio para a Saúde: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro. Fiocruz, 1996.
2. BAGNATO, MHS; COCCO, MIM; SORDI, MRL. (orgs.) Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas, Alínea, 1999.
3. BATISTA, NA; BATISTA, SH. (orgs.) Docência em Saúde: temas e experiências. São Paulo, SENAC, 2014.
4. ALARCÃO, I.; RUA M. Interdisciplinaridade, estágios clínicos e desenvolvimento de competências. Texto Contexto Enferm; n.14, v.3: 2005. p.373-382.
5. BRASIL. Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

9. Cronograma da disciplina - 1º semestre/2024

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local	Docente ministrante
07/08 qua	19-22h	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina • Apresentação do roteiro de observação • Organização dos grupos 	EERP	Prof. Dr. José Renato Gatto Júnior Profa. Dra. Tauani Zampieri
14/08 qua		Ciclo 1: Imersão nos cenários da Escola técnica Eixo 1 - Estágios nos serviços de saúde como cenários de aprendizagem GRUPO A	Cenário de atividade de ensino teórico-prático das escolas técnicas	
16/08 sex		Ciclo 1: Imersão nos cenários da Escola técnica Eixo 1 - Estágios nos serviços de saúde como cenários de aprendizagem GRUPO B		
21/08 Qua		Ciclo 1: Síntese Provisória (grupos A e B separados)	EERP	

28/08 Qua	Ciclo 1: Nova Síntese (grupos A e B juntos)	
30/08 Sex	Discussão critérios avaliação – parte 1	<i>EERP</i>
04/09 Qua	Ciclo 2: Imersão cenários da Escola Técnica Eixo II: Estágios nos serviços de saúde: formação para o SUS GRUPO B <i>Entrega do Portfólio 1</i>	Cenário de atividade de ensino teórico-prático das escolas técnicas
06/09 Sex	Ciclo 2: Imersão cenários da Escola Técnica Eixo II: Estágios nos serviços de saúde: formação para o SUS GRUPO A	
11/09 Qua	Ciclo 2: Síntese Provisória (grupos A e B separados)	<i>EERP</i>
18/09 Qua	Ciclo 2: Nova Síntese (grupos A e B juntos) <i>Devolutiva do Portfólio 1</i>	<i>EERP</i>
20/09 Sex	Ciclo 3 – Imersão cenários da Escola Técnica Eixo III: Articulação ensino-serviços no contexto do SUS GRUPO B	Cenário de atividade de ensino teórico-prático das escolas técnicas
25/09 Qua	Ciclo 3 – Imersão cenários da Escola Técnica Eixo III: Articulação ensino-serviços no contexto do SUS GRUPO A <i>Entrega do Portfólio 2</i>	
02/10 Qua	Ciclo 3: Síntese Provisória (grupos A e B separados)	<i>EERP</i>
04/10 Sex	Discussão critérios avaliação – Finalização <i>Devolutiva do Portfólio 2</i>	<i>EERP</i>
16/10 Qua	Ciclo 3: Nova Síntese (grupos A e B juntos)	<i>EERP</i>
18/10 Sex	<i>Encontro: problemáticas da docência em estágios nos serviços de saúde</i> <i>Legislações sobre Estágio na EPTNME</i> <i>Orientação da avaliação cognitiva</i>	<i>EERP</i>
23/10 Qua	<i>Construção da Avaliação cognitiva</i> <i>Entrega do Portfólio 3</i>	<i>EERP</i>
30/10 Qua	<i>Construção da Avaliação cognitiva</i>	<i>EERP</i>
01/11 Sex	<i>Apresentação de Avaliação Cognitiva</i> <i>Devolutiva do Portfólio 3</i> Avaliação da disciplina	<i>EERP</i>

Observação: devolutivas de portfólios serão realizadas nos encontros presenciais de forma coletiva.